

Caro leitor,

É com satisfação que lançamos o número 9 da *Recôncavo* – Revista de História da UNIABEU, composta por oito artigos e uma resenha. Mais uma vez, atingimos o escopo desta publicação, ao apresentar textos que abordam temas, especialidades e temporalidades diversas e ao transversalizar diferentes campos do conhecimento a partir da perspectiva histórica.

Abrimos a seção *Artigos* com uma contribuição de Allofs Daniel Batista que trata do debate sobre a política municipal de Nova Iguaçu durante a Ditadura Militar e o reflexo do bipartidarismo na região; na sequência, Cláudia Santos colabora com a edição ao analisar a posição do jornal *O Grito do Povo* - que circulou na cidade do Rio de Janeiro entre 1887 e 1889 - sobre a abolição e o pós-abolição no Brasil. Na abordagem do periódico, a autora enfatiza o tratamento que a folha concedeu ao tema da desigualdade social e à definição de abolicionismo; Edwaldo Costa e Suélen Keiko Hara Takahama, a partir dos eixos *impeachment* e intervenção militar, estabelecem uma comparação dos últimos cinquenta da história do Brasil, refletindo sobre pontos de aproximação e de afastamento da atual crise política com o contexto do golpe de 1964; Felipe Augusto dos Santos Ribeiro e Adriana Maria Ribeiro apresentam a produção acadêmica sobre os movimentos sociais na Baixada Fluminense durante a ditadura militar com intuito de demonstrar o quanto a região despertou a preocupação das autoridades político-militares para a militância de esquerda local; Humberto Fernandes Machado enriquece o número analisando projetos de modificação do espaço urbano do Rio de Janeiro - elaborados no século XIX e início do XX – a partir de discursos de viajantes, médicos e engenheiros, que culminaram na reforma Pereira Passos; Kátia Luciene de Oliveira Santana e Rodrigo Gomes da Costa, por meio de depoimentos orais, estudam a trajetória e a religiosidade de imigrantes portugueses estabelecidos na Baixada Fluminense entre 1950 e 1959;

Luciano Bispo dos Santos e Elmo Rodrigues da Silva abordam a contradição entre o ideário do desenvolvimento sustentável e o modelo capitalista vigente em função do entroncamento com as questões levantadas pelos movimentos ambientalistas, pelos problemas relativos à poluição e pela escassez de recursos para a produção industrial, colocados em pauta a partir das décadas de 1960 e 1970; Rute Andrade Castro e Cristiane Batista da Silva Santos estudam a ação do Império brasileiro para encontrar riquezas minerais no subsolo e a fundação da Usina da Companhia Internacional de Maraú, situada em vila de mesmo nome na Bahia. Este empreendimento promoveu, na região, a troca de experiências entre ingleses, migrantes e ex-escravos no final do XIX; Finalizando o número, contamos com o instigante texto de Shirley de Souza Gomes Carreira, que articula os conceitos de identidade, memória e esquecimento, na elaboração da resenha sobre a obra *a máquina de fazer espanhóis*, de autoria de Valter Hugo mãe.

Considerando as produções acima, temos a convicção de que a leitura da *Recôncavo* será prazerosa e promoverá diálogos entre leitores e autores.

Andréa Santos Pessanha  
Editora-Chefe